

O CURRÍCULO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFMG EM AVALIAÇÃO: ANALISANDO OS PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS.

THE CURRICULUM OF THE NURSING GRADUATE COURSE OF UFMG UNDER EVALUATION: ANALYSING THE SUBJECTS' PROGRAMS

EL CURRÍCULO DEL CURSO DE GRADUACIÓN EN ENFERMERÍA DE LA ESCUELA DE ENFERMERÍA DE LA UFMG EN EVALUACIÓN: ANALIZANDO LOS PROGRAMAS DE LAS DISCIPLINAS.

Sandra Regina da Costa Saar*
Marisa Antonini Ribeiro Bastos**

RESUMO

Este trabalho é produto do projeto "O currículo do Curso de Graduação em Enfermagem da EEUFMG em avaliação: uma contribuição para melhoria de sua qualidade", que teve o objetivo de avaliar a consonância entre as concepções da proposta de mudança curricular e o planejamento das disciplinas do novo currículo. Utilizou-se análise documental. Constatou-se que as disciplinas do ciclo básico não fazem correlação dos seus conteúdos com a prática da enfermagem. Observou-se repetição e ausências de conteúdos nas disciplinas da Escola de Enfermagem e necessidade de adequação das disciplinas às concepções teórico-metodológicas do marco conceitual do novo currículo.

PALAVRAS-CHAVE: Currículo; Avaliação; Educação em Enfermagem; Escolas de Enfermagem.

A implantação do novo currículo da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais inicia-se em 1996 e, desde essa época, tornou-se de fundamental importância a sua avaliação, uma vez que esta se constitui num instrumento institucional para corrigir distorções, propor mudanças e redirecionar estratégias, contribuindo para a qualidade do ensino.

Com o objetivo de construir o modelo avaliativo do processo de implantação curricular, refletir sobre as concepções teórico-metodológicas adotadas, estabelecer mecanismos estratégicos para obter parceiros na proposta e iniciar um processo de incorporação do valor da avaliação nos atores institucionais, foram convidados a participar do projeto de construção do modelo avaliativo docentes com experiência em avaliação de programas sociais, com pós-graduação na área de avaliação, ou interessados nesta temática.

O modelo foi construído com a concepção de que a avaliação é um instrumento fundamental para a gestão do ensino.

Da mesma forma, acredita-se que a construção e implementação do plano avaliativo são um espaço privilegiado para o aprendizado de concepções e metodologias avaliativas.

Na construção do processo avaliativo do programa foi utilizada a concepção de avaliação que supera a ênfase na mensuração, descrição e julgamento. Adotou-se a concepção de avaliação como processo participativo e contínuo e que contribui de forma fundamental para a tomada de decisão.⁽¹⁾

Sob o ponto de vista operacional, a proposta abrange cinco instâncias avaliativas que se constituíram nas cinco linhas de ação da proposta: avaliação das disciplinas, dos docentes, dos discentes, dos órgãos de apoio e dos serviços.⁽²⁾

É importante ressaltar que essas instâncias avaliativas estão fortemente relacionadas e que o processo se deu, portanto, de forma simultânea e articulada.

O presente trabalho revela os dados gerados pela pesquisa avaliativa inerente às disciplinas, e tem como objetivo analisar a consonância entre as concepções teórico-metodológicas conti-

Projeto financiado pela FAPEMIG

* Enfermeira. Mestre em Educação. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais

** Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais

Endereço para correspondência:

ENB - Escola de Enfermagem da UFMG,
Av. Alfredo Balena, 190 - Santa Efigênia
CEP:30130-100 - Belo Horizonte - MG

das no marco conceitual do currículo novo e o planejamento das disciplinas.

Revisão da literatura

Utilizam-se os termos currículo e disciplina de forma tão natural no meio escolar que pouco se percebe as dimensões conceituais que abrangem. Difícil estudá-los separadamente, embora possuam histórias próprias. Um é parte complementar do outro.⁽³⁾

O termo currículo em sua origem latina (*curriculum*) significa movimento progressivo ou carreira. O termo é entendido como “estruturação e circulação do saber”, “constituição e transmissão de conteúdos cognitivos e simbólicos” e “produto de uma seleção no interior da cultura de uma sociedade”.⁽³⁾

O termo currículo “associa-se as idéias de unidade, ordem e seqüência de um curso”, implicando também “a formalização que envolve plano, método e controle”.⁽³⁾

A expressão disciplina escolar “é usada não só no sentido de matéria ou conteúdo do ensino (componente do currículo), mas também no de normas de convivência e conduta para a manutenção da ordem estabelecida” e que “a história das disciplinas escolares revela que, na primeira conotação, seu emprego é muito recente não tendo mais de seis décadas”.⁽³⁾

Enquanto parte integrante de currículos, as disciplinas “escolares estão sujeitas às contingências de sua elaboração e execução”. Mas ao mesmo tempo, têm suas próprias particularidades, chegando até a interferir na história do currículo.⁽³⁾

Quando se avalia uma disciplina, emite-se um julgamento de valor para saber até que ponto o programa atinge seus objetivos. Deve-se analisá-la dentro do processo de ensino proposto, considerando sua pertinência ao currículo em foco, sua aplicabilidade na prática da profissão, sua inserção na lógica curricular, sua correlação com as demais disciplinas do currículo e verificar se as concepções dos marcos conceituais do currículo que ela integra são atendidas.⁽⁴⁾

Muitos fatores interferem no sucesso e eficácia de uma disciplina. Há fatores relacionados aos docentes (estilo, treinamento, comportamento); há aqueles ligados ao contexto em que é ensinada (na enfermagem: campos de estágio, enfermeiros de serviço), outros ligados aos discentes (tê-los como sujeito do processo - fonte em potencial) e outros derivados da somatória de alguns ou de todos esses.^(4,5)

A avaliação de disciplina varia em seus objetivos. Estes podem ser: avaliar o desempenho docente; avaliar o curso; subsidiar decisões administrativas (demissões, aumento de salários); ajudar os docentes a melhorar seu desempenho, ajudar os discentes a escolher seus cursos e subsidiar modificações curriculares.

Estratégia metodológica

Trata-se de um estudo Documental. A pesquisa documental é aquela que utiliza materiais que não receberam tratamento analítico, tais como: documentos oficiais, filmes, gravações dentre outros e possibilita uma melhor visão do problema estudado.^(6,7)

A análise documental foi operacionalizada em duas fases. Na primeira, foi realizada uma análise da proposta de mudança curricular da EEUFMG e delimitadas as principais concepções teórico-metodológicas contidas no documento⁽⁸⁾, que se constituíram nas categorias de análise do estudo. A partir dessas categorias foi construído o instrumento de coleta de dados (Anexo A). Na segunda fase da pesquisa procedeu-se à análise dos programas disciplinares encaminhados ao Colegiado de Graduação no ano de 1998, buscando-se correlacionar as concepções contidas no marco conceitual do novo currículo com os programas disciplinares.

O instrumento de coleta de dados (Anexo A) apresenta 5 colunas. Na primeira, estão relacionadas as concepções contidas na proposta curricular; na segunda, as formas como são tratadas no planejamento da disciplina; a terceira coluna indica a localização do programa em que está mencionado o conceito; a quarta coluna, destina-se à transcrição da citação e a quinta, aos comentários da pesquisadora.

Os dados foram analisados sob o ponto de vista quantitativo, utilizando-se a distribuição de frequência absoluta e a relativa.

As principais concepções contidas no marco conceitual do Currículo estão abaixo relacionadas:

Conceito de homem – Ser político, social, cultural, psicológico, espiritual, biológico e holístico

Processo saúde-doença – unidade determinada pela maneira com que o homem, se relaciona na natureza e com os outros homens, num dado contexto (condições de alimentação, habitação, educação, renda, meio ambiente, trabalho, transporte, emprego, lazer, liberdade de acesso e posse da terra e acesso a serviços de saúde).

Enfermeiro – Formação: generalista, técnico-científica, ética, política, social, legal, deontológica e crítica. Atuação: intervenção no processo saúde-doença, em todos os níveis de assistência, na garantia da qualidade de assistência, na educação (multiplicador do conhecimento e transportador da prática), na administração; na equipe multiprofissional e multidisciplinar.

Concepção pedagógica – educação para transformação, ensino centrado no aluno, aluno sujeito ao processo ensino-aprendizagem, articulação ensino-pesquisa-extensão.

Docente – dotado de prática transformadora e competência técnica e intelectual

Currículo de saúde:

- estudo do homem no seu ciclo vital;
- contextualização dos conteúdos teóricos e práticos nas áreas de ciências humanas, biológicas e específicas da enfermagem no decorrer do curso;
- integração dos conteúdos das disciplinas do curso;
- redefinição de conteúdos da área biológica necessários para o desempenho do profissional enfermeiro;
- incorporação do raciocínio epidemiológico no ensino da enfermagem;
- equilíbrio entre os enfoques de atenção integral ao indivíduo, à família e à comunidade nos aspectos preventivos e curativos;
- desenvolvimento de conteúdos de administração de forma gradual e sucessiva para garantir a capacidade de planejamento, administração da assistência e dos Serviços de Enfermagem em todos os níveis de atenção à saúde;
- adequação de conteúdos teórico-práticos que garantam desempenho profissional em atividades assistenciais, educativas e de investigação;
- incorporação e redefinição dos conteúdos de saúde mental;
- incorporação dos conteúdos de técnicas e procedimentos de enfermagem de forma contextualizada em todas as disciplinas que demandarem estes conhecimentos e habilidades;
- incorporação dos conhecimentos pertinentes à formação do enfermeiro para atuar em nível de ensino de 1º e 2º graus;
- incorporação de estágio curricular como forma de garantir os desempenhos profissionais necessários à formação do enfermeiro;
- compreensão de que este currículo propõe formar o enfermeiro generalista para o desempenho de atividades de atenção à saúde comunitária e individual a nível ambulatorial e hospitalar;
- compreensão de que o profissional, após a sua graduação, tenha perspectivas de aprofundar o conhecimento nas várias áreas de enfermagem.

Resultados

O currículo mínimo de bacharelado em enfermagem é constituído de trinta e duas disciplinas obrigatórias, duas disciplinas optativas e dois semestres de estágio curricular.

Foram estudados vinte e oito programas de disciplinas dos quais vinte e seis se reportavam a disciplinas obrigatórias e dois a optativas. Não foram analisados seis programas de disciplinas obrigatórias: as pesquisadoras não tiveram acesso a cinco programas do currículo e três estavam em fase de elaboração no momento da coleta de dados.

Na análise dos programas observou-se que estes apresentam diferentes estruturas e não trazem as mesmas informações quanto a ementas, conteúdos, metodologias de ensino, entre outras.

Bioquímica Aplicada à Enfermagem – o programa da disciplina mostra que a mesma adota o conceito de homem biológico; não deixa clara a concepção pedagógica adotada, nem a correlação do conteúdo com a práxis da enfermagem. Traz, no seu objetivo, o desenvolvimento do pensar crítico e o despertar para pesquisa científica atendendo, assim, a um dos elementos contidos no marco conceitual do currículo.

Educação Física A – o conceito de homem adotado é o de ser holístico como está explicitado em um de seus objetivos: “Conhecer os fundamentos, objetivos e importância da prática de atividades físicas regulares para melhoria da qualidade de vida pessoal, profissional e social”. Há uma contextualização da atividade física no cotidiano; é enfatizado seu aspecto preventivo e curativo como demonstrado nas unidades programáticas intituladas: “Conseqüências de uma vida sedentária” e “O exercício físico e as questões posturais”. A disciplina busca correlacionar a prática da enfermagem com a prática de atividade física “Problemas que podem ocorrer em conseqüência da atividade física - Primeiros Socorros” citado no planejamento.

Introdução ao Estudo da Enfermagem – o programa da disciplina mostra que a mesma contextualiza a enfermagem como profissão, enfocando sua origem, evolução e atualidade. “História da enfermagem”, “A profissão de Enfermagem” e “A Escola de Enfermagem como formadora de Recursos Humanos” são unidades programáticas da disciplina que tem um enfoque formador, trabalhando conteúdos ético-legais, principalmente a Lei do Exercício Profissional e o Código de Deontologia. Busca situar o discente na profissão e o tem como sujeito ativo. Fazem parte da programação visitas às instituições de saúde, com objetivo de entrevistar profissionais sobre o exercício profissional. Os resultados são discutidos em sala de aula para reflexão sobre o tema. O programa da disciplina não deixa clara a concepção pedagógica adotada.

Anatomia Aplicada à Enfermagem – não foi possível identificar nenhum dos elementos contidos no marco conceitual do currículo. O conceito de homem é o biológico. A concepção pedagógica não pode ser percebida. Há uma única correlação com a práxis da enfermagem a administração de medicamentos, quando se destaca em uma de suas unidades programáticas quais os músculos apropriados para aplicação de injeções.

Citologia e Histologia Aplicada à Enfermagem – o programa da disciplina não explicita o conceito de homem. A programação é feita sob a ótica do homem biológico. Não há definição da concepção pedagógica nem correlação com a práxis da enfermagem.

Fundamentação de Genética e Evolução – No programa da disciplina não é explicitado nenhum dos elementos do marco conceitual do currículo, nem tampouco a correlação com a prática da enfermagem.

Imunologia Básica – o conceito de homem é o biológico. Não há definição da concepção pedagógica. A única correlação

com a práxis da enfermagem se refere à vacinação e à AIDS, em seu programa há uma unidade programática intitulada "Mecanismos efetores das respostas imunológicas" na qual há um item que destaca a atuação do profissional de enfermagem na administração das vacinas e no cuidado e prevenção da AIDS.

Primeiros Socorros – a disciplina é desenvolvida sob a ótica do aluno como sujeito no processo ensinar/aprender; resgata experiências vividas e soluções conhecidas - problematização. Contextualiza as ações de primeiros socorros no nível individual, coletivo, preventivo e curativo. Procura desenvolver o raciocínio crítico, a tomada de decisão ante a situações desconhecidas e de urgência. Trabalha o conteúdo assistencial dando início ao aprendizado de procedimentos técnicos. Não aborda nem correlaciona a prática com preceitos éticos legais. Na forma como foi programada, enfatiza o conceito de homem biológico. Atende a oito dos elementos contidos no marco conceitual do currículo do curso de graduação em enfermagem da EEUFGM.

Iniciação a Bioestatística – aborda duas das concepções do marco conceitual do currículo de enfermagem - desenvolver o raciocínio lógico e o de investigação. Tem como objetivo geral "apresentar ao aluno de enfermagem os conceitos básicos da Estatística, necessários à compreensão de trabalhos científicos de enfermagem". Não é clara no programa a concepção pedagógica adotada, embora utilize técnicas didáticas nas quais o aluno é sujeito ativo.

Biofísica e Fisiologia Aplicadas à Enfermagem – o programa deixa claro que o conceito de homem adotado é o biológico. Utiliza-se a divisão didática dos sistemas anatômicos. São feitos experimentos em cobaias como atividade prática. A concepção do marco conceitual de "iniciar o raciocínio lógico e de investigação" é atendida.

Antropologia Filosófica – a disciplina estuda o Homem através da história da Filosofia, abordando, assim, os vários conceitos que lhe são conferidos. Vê o discente como sujeito do processo ensino aprendizagem, como indivíduo crítico e reflexivo, e busca desenvolver este espírito. Tem em sua programação uma unidade programática – Ética e Saúde - que aborda conceitos ético-legais. Atende a quatro das concepções do marco conceitual do currículo.

Introdução à Sociologia – o programa da disciplina mostra que o discente é visto como sujeito crítico e reflexivo, estimulado e reforçado através da inquisição da realidade social. Tem como ementa "Estimular o aluno a desenvolver uma atitude inquiridora sobre sua realidade social através da apropriação de ferramenta conceitual típica da sociologia..." Em uma das unidades programáticas aborda o fenômeno e a ordem social. Discute-se, também, a divisão social do trabalho na unidade programática III - "Estrutura Social e Diferenciação". Atende a duas das concepções contidas no marco conceitual do currículo.

Epidemiologia – objetivando possibilitar ao discente compreender os agravos à saúde das populações humanas, procu-

ra despertar no aluno o pensar epidemiológico, reflexivo e crítico como mostra o objetivo da Unidade I - "Estudar a construção do pensamento epidemiológico através da evolução histórica das sociedades humanas". Abrange três das concepções do marco conceitual do currículo.

Patologia Básica – tem como objetivo geral "levar os discentes a compreender e analisar os mecanismos gerais etiopatogênicos e fisiopatológicos que fundamentam a semiologia na prática da enfermagem". Contudo, o programa não explicita qual a concepção pedagógica e quais as técnicas didáticas que serão utilizadas para permitir esta correlação conteúdo teórico - práxis. Apenas um dos elementos contidos no marco conceitual do currículo é explicitado.

Saúde Coletiva I – ao elaborar o programa, os responsáveis deixam claro que se pretende estudar o processo saúde-doença contextualizado às políticas sociais de saúde do Brasil. Foram incluídos aspectos de saúde ambiental, perfil de morbimortalidade, transições epidemiológicas e prioridade em saúde. O programa não explicita o conceito de homem adotado, a concepção pedagógica e conteúdos técnicos que serão desenvolvidos. Quatro das concepções do marco conceitual do currículo são contempladas.

Metodologia da Pesquisa Científica – a disciplina objetiva a aproximação dos discentes com a pesquisa científica. Discute as diferentes e principais abordagens metodológicas de pesquisa em enfermagem. Não está clara em seu programa, nenhuma das concepções do marco conceitual do currículo.

Semiologia – adotando como eixo norteador o homem holístico, a disciplina objetiva instrumentalizar o discente e torná-lo capaz de: avaliar o estado de saúde do indivíduo, utilizar as técnicas sistematizadas de coleta de dados, formular diagnósticos de enfermagem. A concepção pedagógica adotada não é explicitada; utilizam-se técnicas didáticas diversas, dando maior ênfase às de laboratório. O programa mostra a contextualização da disciplina que tem por base a história do processo de enfermagem e as teorias filosóficas que o fundamentam. Desenvolve, em situação de laboratório, a técnica de Exame Clínico. A disciplina atende a oito das concepções do marco conceitual do currículo.

Psicologia Aplicada à Saúde – o estudo do desenvolvimento psicológico e da personalidade do indivíduo é o eixo da disciplina. Ao estudar as Escolas da Psicologia busca mostrar a aplicabilidade da psicologia na prática da enfermagem. Não é percebida no programa, a correlação com as concepções do marco conceitual do currículo.

Administração em Saúde – o programa da disciplina não deixa clara a adoção das concepções do marco conceitual do currículo; não explicita concepção pedagógica adotada. Busca propiciar ao discente fazer a relação das bases teóricas estudadas com a práxis da enfermagem. São contextualizadas a organiza-

ção dos serviços de saúde (planejamento, financiamento) e as concepções da administração.

Saúde Coletiva II – a disciplina busca estudar as doenças infecto-parasitárias no Brasil, enfocando sua prevenção e tratamento. Divide-se em duas subunidades didáticas: na primeira trata o trabalho em enfermagem (cuidado = essência, fornecedor/cliente; legislação/ética, competências); na Segunda, a relação do trabalho nas organizações (biossegurança, liderança, processo decisório). Percebe-se a busca da correlação teoria-prática. A concepção pedagógica referenciada é a da problematização. Atende a nove das concepções do marco conceitual do currículo.

Fundamentação Básica – a disciplina adotou como eixo diretor a biossegurança. Devolve todo o seu conteúdo correlacionando as ações de enfermagem com o controle de infecção hospitalar. Não fica clara a concepção pedagógica adotada. Objetivando o desenvolvimento de habilidade técnica, há uma carga horária prática percentualmente maior que a teórica, dividida em atividades de laboratório – momento em que se demonstram as técnicas básicas (administração de medicamentos, cuidados com feridas, cuidados de higiene pessoal e ambiental, sondagens e oxigenioterapia), correlacionando-as com os agravos à saúde; e atividades em campo de estágio quando “a realidade é que define o que discutir e o como fazer”. O programa não explicita o conceito de homem adotado. Busca-se desenvolver o raciocínio crítico e o pensar epidemiológico.

Administração em Enfermagem I e Deontologia – o programa apresentado não permite uma análise mais detalhada. Mostra, apenas, que o conteúdo aborda o trabalho em enfermagem (finalidade, composição e força de trabalho, relações no trabalho, processo decisório, risco ocupacional) e a legislação e ética no exercício profissional.

Enfermagem da Criança e do Adolescente – objetivando capacitar o discente de enfermagem a assistir a criança e o adolescente na rede básica de saúde e nos hospitais, o programa faz referência ao conteúdo de saúde mental. Contudo, não é claro se o enfoque da disciplina será preventivo ou curativo, educativo, assistencial ou todos. Não foi possível identificar o conceito de homem adotado e a concepção pedagógica eleita, embora as técnicas didáticas propostas busquem a participação ativa do aluno.

Enfermagem da Mulher e do Recém-Nascido – a disciplina adota o conceito de homem holístico. Tem por objetivo instrumentalizar e capacitar o discente de enfermagem a assistir a mulher (no ciclo gravídico puerperal, no climatério e discutir seu papel na sociedade) e ao recém-nascido (no período neonatal e diante das doenças mais comuns), discutindo os aspectos epidemiológicos da morbi-mortalidade, os aspectos ético-legais, o parto cirúrgico e os aspectos de saúde mental. Não está clara

a concepção pedagógica adotada. Atende a oito das concepções do marco conceitual do currículo.

Enfermagem Psiquiátrica – o programa da disciplina não explicita o conceito de homem e a concepção pedagógica adotados. Contextualiza a psiquiatria e a enfermagem, buscando permitir ao aluno atuar em situações de urgências psiquiátricas e junto ao doente mental e sua família. Atende a quatro das concepções do marco conceitual do currículo.

Administração em Enfermagem II – o conteúdo da disciplina tem como metas discutir a “ação gerencial na execução e avaliação do cuidado em enfermagem” e “a importância da articulação dos recursos institucionais para implementação da assistência”. No programa não fica clara a concepção pedagógica adotada.

Tópicos de Enfermagem Aplicada: Saúde e Ecologia – disciplina optativa que busca estudar as relações entre o homem e o meio, em três “domínios básicos: o da natureza, o das relações sociais e o da subjetividade humana”. Em uma de suas unidades didáticas aborda meio ambiente, saúde e educação correlacionando-os entre si. A concepção pedagógica não é explicitada, “a metodologia adotada compreende investigação e geração de informações sobre a realidade escolhida”.

Comunicação como base para a qualidade da Assistência de Enfermagem – disciplina optativa que destaca a importância da comunicação, seu papel na práxis da enfermagem. Seu programa não deixa clara sua correlação com as concepções do marco conceitual do currículo.

Em uma análise global dos programas das disciplinas que compõem o currículo do curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (Quadro I), observa-se que o conceito de homem conforme as concepções contidas no marco conceitual do currículo é abordado em apenas cinco (17,85%); em outros cinco programas (17,85%) é abordado de forma diferente e, na grande maioria, dezesseis (57,14%) não se faz referência ao conceito homem. O conceito processo saúde-doença é abordado como preconizado nas concepções do marco conceitual em apenas dois (7,14%) dos programas analisados; de forma diferente, em três outros (10,71%) e, na maioria, vinte e três (82,14%), não é feita nenhuma referência ao mesmo.

Quanto à abordagem dada ao perfil do enfermeiro no que diz respeito ao conceito “formação” observa-se que a maioria dos programas, vinte e um (7,5%), não faz referência ao mesmo, e apenas sete (25%) fazem referência a este de acordo com as concepções contidas no marco conceitual. No tocante a atuação do enfermeiro observou-se que dez (35,71%) dos programas abordam o conceito de acordo com as concepções do marco conceitual e dezoito (64,28%) não fazem referência a este.

O conceito “concepção pedagógica” não é explicitado em vinte e cinco programas (89,28%) e apenas três fazem menção à metodologia da problematização (10,71%).

Quase 100% dos programas avaliados (vinte e sete) não fazem referência ao conceito “ciclo vital”. Apenas um programa deixa claro que a disciplina busca desenvolver seu conteúdo correlacionando-o ao ciclo vital do homem.

No que diz respeito a “contextualização do conteúdo”, os programas analisados mostram que dezenove (67,85%) das disciplinas atendem às concepções do marco conceitual e nove (32,14%) não deixam claro se a contextualização se fará.

Ao analisar os dados relativos ao conceito “raciocínio epidemiológico” verificou-se que vinte e quatro dos programas (85,71%) não fazem referência ao mesmo e apenas quatro (14,28%) o abordam de acordo com as concepções contidas no marco conceitual.

Quando foi analisado o conceito “enfoque da disciplina”, identificou-se que sete disciplinas (25%) enfocam o indivíduo; sete (25%) enfocam o coletivo; sete (25%), a assistência curativa; quatro (14,28%), a assistência preventiva; dois (7,14%), a assistência na urgência e apenas uma (3,57%) enfoca a assistência familiar. Constatou-se, também, que quinze (53,57%)

programas disciplinares não fazem referência ao enfoque dado por estas e que nenhuma delas aborda conteúdos relacionados a terapia intensiva.

A abordagem do conceito “aspectos administrativos” que atende às concepções do marco conceitual é verificada em seis (21,44%) dos programas analisados deixando de ser referenciada em vinte e dois dos programas (78,57%).

No que diz respeito ao conceito “saúde mental”, apenas quatro programas (14,28%) analisados fazem referência ao mesmo de acordo com as concepções contidas no marco conceitual. Os outros vinte e quatro programas (85,71%) não fazem referência a esse conceito.

Quanto ao conceito “adequação dos conteúdos teóricos práticos”, seis programas (21,42%) mostram que as disciplinas ajustam seu conteúdo à assistência, cinco (17,85%) ao aspecto educativo, nove (32,14%) ao aspecto investigação e três (10,71%) aos aspectos éticos-legais. Não foi possível identificar esse conceito em treze (46,42%) programas analisados.

O conceito de “conteúdo técnico” foi explicitado em três programas (10,71%) e a grande maioria dos programas, vinte e cinco (89,28%), não faz referência ao mesmo.

Quadro 1 – Frequência dos marcos conceituais nos programas das disciplinas – EE/UFMG - 1997

Conceito		De acordo com as concepções do marco conceitual		Diferente das concepções do marco conceitual		Não aborda / não explícita	
		Fa	Fr(%)	Fa	Fr(%)	Fa	Fr(%)
Homem		05	17,85	05	17,85	16	57,14
Processo Saúde-Doença		02	7,14	03	10,71	23	82,14
Enfermeiro	Formação	07	25	-	-	18	64,28
	Atuação	10	25,71	-	-	-	-
Concepção Pedagógica	Docente	-	-	-	-	-	-
	Discente	03	10,71	-	-	25	89,28
Ciclo Vital		01	3,57	-	-	27	96,42
Contextualização dos Conteúdos Teórico-práticos		03	10,71	-	-	25	89,28
Raciocínio Epidemiológico		04	14,28	-	-	24	85,71
Enfoque da disciplina	Individual	07	25	-	-	-	-
	Familiar	01	3,57	-	-	-	-
	Comunitário	07	25	-	-	-	-
	Preventivo	04	14,28	-	-	-	-
	Curativo	07	25	-	-	-	-
	Conteúdo C. Cirúrgico	01	3,57	-	-	-	-
	Conteúdo Urgência/Emergência	02	7,14	-	-	15	53,57
	Conteúdo Terapia Intensiva						
Aspectos Administrativos		06	21,42	-	-	22	78,57
Aspectos Saúde Mental		04	14,28	-	-	24	85,71
Adequação dos Conteúdos Teóricos Práticos	Assistencial	06	21,42	-	-	-	-
	Educativo	05	17,85	-	-	-	-
	Investigação	09	32,14	-	-	-	-
	Aspectos éticos/Legais	03	10,71	-	-	13	46,42
Conteúdo Técnicas/Procedimentos de Enfermagem		03	10,71	-	-	25	89,28

Conclusões

Os resultados deste estudo demonstram que as disciplinas do ciclo básico adotam o conceito de homem biológico e não fazem correlação de seus conteúdos com a praxis da enfermagem. Têm o caráter "formação" mais destacado que o "assistencial".

Na análise dos programas das disciplinas da Escola de Enfermagem, constatou-se que, de acordo com as concepções do marco conceitual, o currículo deveria adotar o ciclo vital como eixo condutor. Contudo, na prática, algumas dificuldades já se fazem presentes, dentre elas podem-se destacar:

- para dar início às atividades da disciplina Enfermagem da Mulher e do Adolescente é necessário conhecimento de um conteúdo de enfermagem de centro cirúrgico que não é tratado por nenhuma disciplina que a antecede;

- a experiência tem revelado que os discentes têm mais facilidade de lidar com os agravos à saúde, num primeiro momento, quando se trata de adulto. Parece ser "menos sofrido" dar a primeira injeção, passar a primeira sonda ou realizar qualquer outro procedimento técnico em um adulto. A disposição das disciplinas torna mais difícil esta primeira aproximação;

- há repetição de conteúdo nas disciplinas:

1. As disciplinas Introdução ao Estudo de Enfermagem, Antropologia Filosófica e Saúde Coletiva II tratam de aspectos éticos legais da profissão, mas não é explicitado o enfoque dado;

2. Fundamentação Básica e Saúde Coletiva II tratam o cuidar em enfermagem e a biossegurança com o mesmo enfoque.

- Ausência de conteúdos dentre os quais, conteúdos de centro cirúrgico e de assistência ao paciente crítico, como, por exemplo: resposta ao trauma-anestésico-cirúrgico; técnicas de paramentação cirúrgica; cuidados de enfermagem no período perioperatório; cuidados relacionados com administração de hemoderivados; cuidados de enfermagem nas urgências clínicas e cirúrgicas; cuidados de enfermagem na ventilação assistida.

Os resultados obtidos nesta pesquisa avaliativa propiciaram mudanças durante o desenvolvimento das disciplinas do currículo da EEUFMG e subsidiaram o planejamento das mesmas para os semestres subsequentes. Foram realizadas reuniões com os coordenadores e docentes das disciplinas para divulgação dos resultados, subsidiando o processo de tomada de decisão com o objetivo de adequar as disciplinas à proposta de mudança curricular.

Recomenda-se que o processo avaliativo do currículo - elemento contínuo, participativo e articulado ao contexto onde está inserido, seja norteado pelas novas diretrizes para a Educação.^(8,9)

É importante ressaltar que os fundamentos teóricos e conceituais que serviram de base para elaborar o novo currículo de Enfermagem precisam ser mais bem explicitados para que, de fato, possam servir como referencial para construção de um novo currículo.

Acreditando que o currículo é um processo em contínua transformação, sugere-se que a avaliação seja utilizada como um instrumento da gerência do ensino de qualidade.

Os estudos que têm como foco de análise a educação em enfermagem preconizam que, para garantir a qualidade do ensino é necessário que as instituições incorporem transformações, tais como: flexibilização dos currículos; ênfase na formação do profissional centrada no "desenvolvimento de capacidades, em detrimento do ensino de procedimentos isolados"; a adoção de metodologias que valorizam a independência e características individuais do aluno.⁽¹⁰⁾

Summary

This study is the outcome of the project "The Curriculum of the Nursing Graduate Course of the Federal University of Minas Gerais under evaluation: a contribution to improve its quality". Its purpose was to evaluate the agreement of the curricular change proposals and the planning of new curriculum subjects. Through documental analysis, it was ascertained that the content of the basic course does not correspond to nursing practice. Both repetition and gaps were observed in the content of the Nursing School subjects and the need for a better fit to the theoretical/methodological concept of the new curriculum.

Key-words: Curriculum; Evaluation; Nursing Education; Nursing Schools.

Resumen

Este artículo trata sobre el estudio que es el producto del proyecto "El currículo del Curso de graduación en enfermería de la EE/UFMG en evaluación: una contribución para mejorarías de su calidad", que tuvo el objetivo evaluar la consonancia entre las concepciones de la propuesta de mudanza del currículo y la planificación de las disciplinas del nuevo currículo. Fueron utilizados análisis de documentos. Se constató que las disciplinas del ciclo básico no hacían correlación de sus contenidos con la práctica de enfermería. Se observó la repetición y la ausencia de contenidos en las disciplinas y la necesidad de adecuación de estas a las concepciones teórico-metodológica del marco conceptual del nuevo currículo.

Unitermos: Curriculum; Evaluacion; Educacion en Enfermeria; Escuelas de Enfermeria.

Referências bibliográficas

1. Aguilar MJ, Ander EGGE. Avaliação de serviços e programas sociais. Petrópolis: Vozes; 1994.

O CURRÍCULO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFMG EM AVALIAÇÃO: ANALISANDO OS PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS.

- | | |
|--|--|
| <p>2. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Avaliação da implantação do currículo do curso de graduação em enfermagem. Belo Horizonte, 1997. (Mimeogr).</p> <p>3. Saviani N. Currículo e materiais escolares: a importância de estudar sua história. In: Fundação para o Desenvolvimento da Educação, Idéias; currículo, conhecimento e sociedade. São Paulo: Fundação para o Desenvolvimento da Educação; 1995.</p> <p>4. Souza ECBM (Org.). Avaliação de disciplina: leituras complementares. In: Universidade de Brasília. Coleta de informações avaliativas sobre o ensino. Brasília; 1997:7-63.</p> <p>5. Sordi MRL. Repensando a prática de avaliação no ensino de Enfermagem. (Tese) Campinas, São Paulo: Faculdade de Educação da UNICAMP; 1993: 307</p> | <p>6. Gil AC. O delineamento da pesquisa. In: Gil AC. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4.ed. São Paulo: Atlas; 1995:70-80.</p> <p>7. Gonsalves EP. Selecionando o tema da pesquisa. In: Gonsalves EP. Iniciação à pesquisa científica. São Paulo: Alínea; 2001: 25-36.</p> <p>8. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Proposta de mudança curricular - curso de graduação em enfermagem. Belo Horizonte, 1995. (Mimeogr.)</p> <p>9. Brasil. Ministério da Educação e Desporto. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.9.394/96. Brasília, 1996.</p> <p>10. Unicovsky MAR, Lautert, L. A formação profissional do enfermeiro; reflexão, ação e estratégias. In: Saupe, R. Educação em enfermagem: da realidade construída à possibilidade de construção. Florianópolis: UFSC; 1998: 219-37.</p> |
|--|--|

ANEXO 1- INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS - AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

Conceito	Como é tratado no planejamento de disciplina	Item do planejamento que aborda o conceito	Citação do planejamento	Comentário
Homem				
Processo Saúde-Doença				
Enfermeiro	Formação			
	Atuação			
Concepção Pedagógica	Docente			
	Discente			
Ciclo Vital				
Contextualização dos Conteúdos Teórico-práticos				
Raciocínio Epidemiológico				
Enfoque da disciplina	Individual			
	Familiar			
	Comunitário			
	Preventivo			
	Curativo			
	Conteúdo C. Cirúrgico			
	Conteúdo Urgência/ Emergência			
	Conteúdo Terapia Intensiva			
Aspectos Administrativos				
Aspectos Saúde Mental				
Adequação dos Conteúdos Teóricos Práticos	Assistencial			
	Educativo			
	Investigação			
	Aspectos éticos/Legais			
Conteúdo Técnicas/Procedimentos Enfermagem*				